



Boletim do SINDICONSTRUPOLO



303 - 25/04/2024

Rua Itabaiana, nº 63 - Bairro Mathias Velho - Canoas - RS - Fone 3466.9151 - WhatsApp (51) 98040.6700

ATO DOS TRABALHADORES TERCEIRIZADOS DENUNCIA AS PRECÁRIAS CONDIÇÕES DE TRABALHO



Os trabalhadores terceirizados do Polo Petroquímico realizaram, **dia 17 de abril**, um novo ato na via de acesso ao Polo. A atividade iniciou cerca de 6h30 e se prolongou até às 12h, motivada por um brutal descaso das empresas, que tem causado indignação entre os trabalhadores. As denúncias vão de péssimas condições nos vestiários e banheiros, passando por falta de água, e chegando até a demissões arbitrárias de trabalhadores.

MOTIVOS NÃO FALTAM PARA PROTESTAR

As empresas vêm insistindo em desrespeitar os trabalhadores, em abusar do **assédio moral**, em **não cumprir cláusulas do acordo coletivo**, entre outras questões. No que diz respeito a estrutura, são **problemas com banheiros, vestiários**, que estão em **péssimas condições**, comprometendo inclusive a segurança e a saúde dos trabalhadores.

Como se isso não bastasse, em pleno crescimento da Dengue, com os casos e mortes aumentando pela doença, o descuido com ambientes que podem ser verdadeiros criadouros do mosquito é evidente. Há áreas que parecem abandonadas, com **mato**

crescendo (na altura da cintura), **telados rasgados** e **estruturas retorcidas**, **caixas d'água sem tampa**, num momento de combate a casos alarmantes de Dengue, demonstram o descaso das empresas com a vida dos trabalhadores.

PROCESSO DE HUMILHAÇÃO

As condições de trabalho e de estrutura a que os trabalhadores terceirizados são submetidos pelas empresas é um verdadeiro processo de humilhação, que **viola direitos básicos dos trabalhadores relacionados com a qualidade de vida e até a sua saúde**. Em boa parte deles, estão inclusive sendo descumpridas normas trabalhistas, como as NRs. Infelizmente, esta não é a primeira vez que o SINDICONSTRUPOLO é obrigado a chamar os trabalhadores a protestarem contra o desrespeito com que são tratados pelas empresas, **tanto as contratadas como as contratantes**, que fazem de conta que não estão enxergando os abusos cometidos contra os terceirizados.

ASSÉDIO MORAL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO

Como se não bastasse ter que conviver com situações estruturais ruins,

os trabalhadores também são atacados em sua dignidade por **xingamentos, ameaças e desrespeito no tratamento**. São comuns os casos de **assédio moral**, os gestores usam e abusam das **ameaças, advertências, suspensões** e práticas como justa causa. Despreparados para gerenciar com competência, só conseguem gerenciar pelo medo.

RESPEITO É BOM E TODOS GOSTAM

Estas situações e as condições oferecidas pelas empresas aos trabalhadores terceirizados não contribuem em nada para um ambiente de trabalho saudável, seguro, produtivo e respeitoso. **Só fazem aumentar o descontentamento, a insegurança e contribuem para o adoecimento mental e até físico dos trabalhadores.**

Respeito é fundamental para um ambiente de trabalho saudável e seguro. E se as empresas não entendem isso, é preciso que em boa e alta voz os trabalhadores alertem:

BASTA DE DESCASO!
QUEREMOS RESPEITO E
CONDIÇÕES DIGNAS DE
TRABALHO!

PRESSÃO POR PRODUÇÃO ACABA EM ACIDENTES NO POLO

A pressão por produção na área do Polo é preocupante e a **saúde e segurança dos trabalhadores está sendo colocada de lado**. Nos últimos dias ocorreram **5 acidentes**, três na obra do DESOX (com trabalhadores das empresas Texian e PSV) e outros dois na Parada da Caldeira – sendo um acidente grave com um trabalhador direto da Braskem. Isso é um reflexo do assédio, pressão e a forma truculenta que as empresas vêm tratando os trabalhadores.

O Sindicato já havia solicitado às empresas reunião específica para tratar das situações que envolvem essa pressão em eventos como as paradas e a obra da DESOX. À época os representantes das empresas não atenderam ao Sindicato. Esses acidentes são resultados do ritmo acelerado que as empresas impõem aos trabalhadores para a realização das tarefas, colocando assim a vida dos trabalhadores em risco.

Infelizmente, ocorreram os acidentes. O Sindicato se solidariza aos trabalhadores feridos, deseja pronta recuperação e reafirma o compromisso de, junto ao SINDIPOLO, continuar a luta por condições dignas de trabalho e de segurança.

CAMPANHA SALARIAL 2024/2025 - UNIÃO E DETERMINAÇÃO

O SINDICONSTRUPOLO já está realizando os primeiros movimentos para a **CAMPANHA SALARIAL 2024/2025 DOS TRABALHADORES TERCEIRIZA-DOS DO POLO**. Lembrando que a **data-base da categoria é 1º de junho** e que o acordo que vier a ser aprovada terá vigência de 1º de junho de 2024 e 31 de maio de 2025. É fundamental que todos os trabalhadores estejam comprometidos com a Campanha para que seja possível manter e avançar nas conquistas.

A pauta de reivindicações para este ano já foi submetida e aprovada pela categoria. Entre os principais itens estão:



PRINCIPAIS ITENS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

10% DE REAJUSTE SALARIAL (INPC + aumento real)
Inclusão de todos os dependentes no Plano de Saúde, sem custo para o trabalhador, e retomada das discussões sobre o plano de Saúde
Reajuste nos benefícios Vale Alimentação e Prêmio Assiduidade, elevando o valor total para R\$ 1.000,00 considerando o somatório das duas rubricas
Extensão do período de pagamento do Vale Alimentação no período de auxílio-doença por seis meses
Pagamento do auxílio-educação duas vezes ao ano de parcelas do mesmo valor (uma a cada semestre)
Fornecimento aos trabalhadores do café da manhã ou um tíquete de R\$ 12,00/dia a ser depositado em cartão refeição
Concessão de folga após 7 dias trabalhados, de forma impreterível, como forma de saúde e segurança do trabalhador, para que possa usufruir de lazer e assim diminuir riscos de acidentes
Contrato por prazo determinado somente em período de Parada (30 dias)
Concessão de três dias de abono de faltas em caso de falecimento de parentes de 1º e 2º graus do trabalhador
Passar o valor da Cesta Natalina para R\$ 200,00
Abono dos dias do Feriado de Carnaval (segunda e terça-feira) em cláusula específica
Antecipação de 50% do valor do 13º salário por ocasião das férias, casamento, nascimento de filhos ou, ainda, no mês de julho
PLUS SALARIAL AOS TRABALHADORES QUE EMITEM PTs (Permissões de Trabalho) no total de R\$ 250,00 mensais.

Estes são alguns dos pontos que serão levados pelo SINDICONSTRUPOLO para a mesa de negociação, além da manutenção de todos os direitos e conquistas que já existem no ACT. Este é um momento importante para a categoria que exige a participação de todos e todas. **SÓ CONQUISTA QUEM LUTA!**



DEMISSÕES ARBITRÁRIAS NA PSV

Os trabalhadores do setor da pintura se mobilizaram dentro da área, no dia 15 de abril, quando pediram o apoio do SINDICONSTRUPOLO, para cobrar da empresa solução para problemas como salário incompatível, desvio de função, ajudantes que estão há dois ou três anos sem serem promovidos, mas já desempenhando a função profissional há algum tempo, entre outras questões.

Apesar de estarem apenas cobrando seus direitos, o que lhes é assegurado legalmente, ainda mais com apoio do Sindicato, a resposta da empresa foi truculenta e desproporcional. Além de não resolver as questões, ainda demitiu 10 trabalhadores no dia seguinte, que estavam à frente do movimento. Esta não é uma atitude aceitável e ocorre em todas as frentes de trabalho da PSV SOLUTIONS atualmente.

A empresa fica enrolando o tempo que pode, paga salário de ajudante para quem já é profissional ou desempenha funções de profissionais e quando estes reivindicam a promoção de cargo, sofrem com assédio, ameaças e até mesmo justa causa. Ou seja, a empresa lucra por mais de três anos em cima dos trabalhadores e quando chega a hora da promoção, eles são demitidos.

Esta também foi uma questão denunciada no ato do dia 17 e que será cobrada pelo Sindicato.

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICONSTRUPOLO